



Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

O compromisso



ANO VI - Nº 63
Cuiabá - Março de 2013

NEGOCIAÇÃO JÁ!

Foi dada a largada para a Campanha Unificada de 2013

Fotos: Facebook/Condsef



Servidores federais em frente ao bloco K do Ministério do Planejamento: negociação já!

Entre gritos de “Negociação, negociação”, em frente ao bloco K do Ministério do Planejamento, os servidores federais tentaram, no dia 20 de fevereiro, uma audiência com a ministra Miriam Belchior. 31 entidades nacionais que representam o conjunto de servidores do Executivo, Legislativo e Judiciário, participaram da jornada. Mesmo não tendo sido recebidos, o recado foi dado: rodada de negociação já, caso contrário poderá haver paralisação.

O fórum nacional em defesa da categoria orientou para que todas as entidades sindicais nos estados promovam a mobilização e reforcem a unidade em torno da pauta unificada protocolada em oito setores do governo. O objetivo é organizar uma grande marcha a Brasília em abril, para buscar uma resposta adequada do governo às principais demandas do setor

Entre as principais reivindicações estão a definição da data base (1º de maio); política salarial permanente com reposição inflacionária, valorização do salário base e incorporação das gratificações; cumprimento por parte do governo dos acordos e protocolo de intenções firmados; contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores; retirada dos PIs, Mps, decretos contrários aos servidores públicos, supressão do artigo 78, da LDO, que define prazo até 31/08 para encaminhar Projeto de Lei que reestrutura carreira e concede qualquer reajuste aos trabalhadores; paridade entre ativos, aposentados e pensionistas.

Segundo o secretário geral da Condsef, Josemilton Maurício da Costa, não houve avanço no ano passado, pois o

reajuste de 15,8% (parcelado em 3 anos) não foi suficiente. “Continuamos lutando por política salarial permanente com reposição inflacionária, correção das distorções, data-base em 1º de maio, paridade entre ativos e inativos. A retirada no Congresso, de todos os projetos e medidas contrários aos interesses dos servidores também é muito importante”, disse Josemilton. Segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), dos 32 projetos concernentes aos servidores, 10 são motivos de combates constantes entre o Executivo, Legislativo e trabalhadores.

A Condsef, que representa mais de 80% das categorias do funcionalismo federal, juntamente com sua filiadas, se esforça também para a regulamentação definitiva da negociação coletiva no serviço público, além da defesa pela ampliação dos investimentos.

Completem as bandeiras de luta o fim do fator previdenciário; reforma agrária; 40 horas semanais sem redução de salário; igualdade de oportunidades entre homens e mulheres; política de valorização dos aposentados; 10% do PIB para a educação; 10% do Orçamento da União para a saúde; correção da tabela do Imposto de Renda e ratificação da Convenção 158 da OIT – que impede a demissão imotivada.



Carlos Alberto, presidente do Sindsep-MT e Josemilton, secretário-geral da Condsef

Intoxicados da extinta Sucam aguardam votação da pensão

Foto: valdirmadruga.blogspot.com



Funcionários da antiga Sucam trabalharam sem proteção nenhuma durante quase 20 anos, borrifando casas pelo interior do país, na árdua missão de combater doenças endêmicas como a dengue, febre amarela e malária e hoje sofrem as consequências do envenenamento. Página 3

Reforma agrária precisa estar na agenda prioritária do governo

Trabalhadores vão às ruas por um novo modelo de desenvolvimento que garanta a democratização da terra e a soberania alimentar do país



Informes do CDE/Condsef



► Que a **Condsef** participe da Frente Nacional contra a Privatização da Saúde, na perspectiva de ampliá-la para uma Frente Nacional Contra as Privatizações e orientar suas filiadas a organizar Fóruns Estaduais onde essa luta esteja presente.

► Visando fortalecer a campanha salarial 2013, o *Sindsef-SP* iniciou no dia 07/02, uma rodada de assembleias nos locais de trabalho, para organizar a resistência dos servidores neste processo, tratar de assuntos específicos dos órgãos e eleger novos delegados de base.

► O *Sindsef-AP* apoia a PEC 111/11, que altera o art. 31 da Emenda Constitucional n.º 19, de 01 de junho de 1998 e dá outras providências, no qual vai beneficiar Servidores(as) do Estado do Amapá e Roraima onde está pronta no Congresso Nacional para ser votada e aprovada. Também estará realizando o II Encontro da Política, Politicagem e Assédio Moral no Serviço Público.

► Além da luta pelo atendimento da Pauta Unificada e das demandas setoriais, o *Sindsef-DF* aprovou em seu Congresso a luta pela:

1. Anistia da compensação das horas da Greve de 2012;
2. Antecipação das parcelas do aumento salarial fruto da Greve de 2012 (Parcela de Janeiro/2014 para Julho de 2013 e a parcela de Janeiro/2015 para Janeiro de 2014);
3. Incorporação das Gratificações de Desempenho ao Vencimento Básico;
4. Isenção da contribuição previdenciária para os Aposentados; e
5. Ascensão Funcional.

► O Presidente do *Sindsef-PI* Paulo Bezerra, entregou pessoalmente documento contendo as propostas reivindicatórias dos Federais à Presidente Dilma, na visita que ela fez ao Piauí para inaugurações de obras.

► O *Sintsep-PA* ingressou com uma representação no MPF para que haja pela anulação da reforma da previdência, a partir de uma ação direta de inconstitucionalidade em relação à emenda constitucional n.º 41 de 2003, a chamada Reforma da Previdência.

Reforma agrária precisa estar na agenda prioritária do governo

Trabalhadores/as vão às ruas por um novo modelo de desenvolvimento que garanta a democratização da terra e a soberania alimentar do país

A reforma agrária anda a passos de tartaruga. Não é à toa que o Brasil apresenta o maior índice de concentração de terras no mundo. Cerca de 85% de todas as melhores terras estão nas mãos de grandes proprietários, utilizadas para o plantio de soja/milho, cana-de-açúcar ou pasto. Em sua maioria, destinadas sem nenhum valor agregado à exportação.

Enquanto o governo federal prioriza financiamentos públicos e incentivos fiscais voltados ao agronegócio, num claro direcionamento ao modelo de produção agroexportador, a terra se consolida

como um simples ativo econômico a serviço do mercado e suas formas de especulação.

E a reforma agrária agonia. Ano a ano o Brasil vem piorando seus índices. O governo Dilma registrou um recorde negativo: foi o que menos desapropriou para fazer reforma agrária nos últimos 20 anos. Na primeira metade do mandato, apenas 86 imóveis foram destinadas a assentamentos.

Enfrentar a concentração fundiária - Com um quadro alarmante, a luta por uma reforma agrária ampla e democrática, com o assentamento de 200 mil famílias sem-terra, se traduziu em

uma das principais reivindicações da Marcha das Centrais a Brasília que acontece nesta quarta, dia 6. A concentração dos/as trabalhadores/as será no estádio Mané Garrincha. De lá, por volta de 10h, sairão em caminhada até o Congresso Nacional.

Conforme a vice-presidente da CUT e representante da Central na Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura), Carmen Foro, é preciso vontade política para fazer reforma agrária no Brasil, já que distribuir terra significa tirar dos que têm muito para dividir com aqueles que não têm nada.

“Fazer reforma agrária significa mexer com os poderosos neste país. E o governo não teve disposição de fazer este enfrentamento. Passamos por um momento extremamente difícil, um cenário complexo que depende basicamente de um posicionamento do governo. Há uma unidade dos movimentos sociais do campo no sentido de que esta reforma agrária que nós temos é absolutamente insuficiente, não dá possibilidade para construir o caminho de desenvolvimento que nós acreditamos”, pontuou a dirigente. (William Pedreira / CUT)

Demonstração de resultados		CNPJ: 33.710.088/0001-94	
Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso		Período: 31/01/2013	
Receita Bruta de vendas e/ou serviços		ÁGUA E ESGOTO 19,80	
RECEITAS		MATERIAIS DE ESCRITÓRIO 1.375,70	
MIN PLANEJAMENTO	243,75	LANCHES E REFEIÇÕES 295,00	
EXERCITO	5.246,58	DESPESA C/ COMBUSTÍVEL 1.208,39	
MIN EDUCACAO (MEC)	46,57	MANUTENÇÃO DE VEÍCULO 1.105,00	
MIN AGRICULTURA	3.272,02	DESPESA C/ ESTACIONAMENTO 3,00	
MIN FAZENDA	2.509,28	MATERIAIS DE INFORMÁTICA 1.510,00	
MIN JUSTIÇA	52,44	CORREIOS E POSTAGENS 2.145,54	
POLICIA FEDERAL	34,13	CÓPIAS E REPRODUÇÕES 83,00	
MIN AERONAUTICA	69,90	VIAGENS E ESTADIAS 7.370,03	
MPAS/SAS	205,03	MANUTENÇÃO PROVEDOR INTERNET 450,60	
MIN SAUDE	17.133,45	HONORARIOS ADVOCATICIOS 5.000,00	
MINISTERIO DO TRABALHO	1.944,78	CUSTAS PROCESSUAIS 210,00	
U F M T	311,62	KENTEL PLUS ALARME 195,00	
FUNAI	7.672,69	CONDSEF 950,00	
M M E	121,38	MATERIAL DE LIMPEZA E CONSUMO 703,02	
D N P M	954,22	MENSALIDADE COPIADORA 300,00	
FUNASA	10.253,12	COPIAS EXCESSO 459,20	
A N V S	58,20	MENSALIDADE SOFTWARE NETSPEED 98,66	
D N I T	762,49	JORNAL O COMPROMISSO 1.620,00	
A G U	304,59	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO 2.900,00	
IBAMA	996,51	DEPARTAMENTO JURIDICO 20,00	
MIN COMUNICAÇÕES	910,04	AJUDA DE CUSTO 671,09	
IN CRA	8.391,75	CUT NACIONAL 3.000,00	
MIN TRANSPORTES	7.885,71	BISA SIST AUTOMAÇÃO LTDA 1.167,52	
I N S S	970,55	DESPESAS MANUTENÇÃO 216,20	
MIN MARINHA	297,67	CONFRATERNIZAÇÃO NATAL ORGÃOS 265,00	
CONAB	1.646,88	CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL 400,00	
D P R F	142,02	MANUTENÇÃO EM GERAL 280,00	
CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS	345,62	SKY VENDAS PARCEIROS 122,80	
SERPRO	14,35	DESPESAS FINANCEIRAS 38.431,76	
CONTROLADORIA GERAL DA UNIAO	173,35	TARIFAS DE MANUTENÇÃO DE CONTA 117,40	
		TARIFAS BANCARIAS 160,00	
(=) Receita Líquida	72.970,69	ANUIDADE CARTÃO CREDITO 3,20	
(=) Superávit Bruto	72.970,69	DESPESAS TRIBUTÁRIAS 53,27	
(-) Despesas Operacionais		IRRF - IMPOSTO DE RENDA FONTE 1.592,89	
DESPESAS TRABALHISTAS		IPVA 1.646,16	
SALÁRIOS	7.128,23	(=) Superávit Operacional 4.267,03	
FGTS	717,50	(+) Receitas Nao Operacionais	
INSS	2.595,30	RECEITAS FINANCEIRAS	
VALE TRANSPORTE	778,80	RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANC. 319,29	
ASSISTÊNCIA MÉDICA	819,24	(=) SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO 4.586,32	
AJUDA ALIMENTAÇÃO	2.450,00		
PARCELAMENTO INSS	853,33		
ESTAGIARIO SETOR JURIDICO	829,80		
AJUDA DE CUSTO PRESIDENTE	7.810,32		
AJUDA DE CUSTO DIRETORES	2.522,00		
GRATIFICAÇÃO COMMISSIONADA	1.600,00		
ANUENIO	240,62		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
TELEFONIA E TELECOMUNICAÇÕES	3.542,08		
ENERGIA ELÉTRICA	745,13		

MARIA DE JESUS DA SILVA
CONTADORA
C.R.C.: MT00953604 / C.P.F.: 766.765.601-00

CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA
PRESIDENTE
R.G. : 474000 / C.P.F.: 349.054.641-53

DIRETORIA EXECUTIVA: CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA - PRESIDENTE - FUNASA; ROOSEVEL MOTTA - VICE-PRESIDENTE - INCRA; DAMÁSIO DE SOUZA PEREIRA - 1º SEC GERAL - CGU; ADÉLIO DA SILVA JÚNIOR - 2º SEC GERAL - DSEI-XAVANTE; EDSON LUIS DOS SANTOS - 1º TESOUREIRO - GRA; GILDÁSIO FERREIRA GOMES - 2º TESOUREIRO - SRTE; JOSÉ LUIS DA SILVA - 1º SEC. DE ADM. - MAPA; FRANCISCO LOPES FILHO - 2º SEC. DE ADM. - SVS/ROO; IDIVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA - 1º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - PRF; JOSENICE AUX.TAVARES SIQUEIRA - 2º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - MAPA; ARY CÉZAR NERIS - 1º SEC. FORM. SIND - TRANS/ROO; ADERBAL CASTRO QUEIROZ - 2º SEC. FORM. SIND. - 9º BEC; IRACI OLIVEIRA FERREIRA - 1º SEC. INTERIOR - FUNAI; BENEDITO ASSIS DA SILVA - 2º SEC. INTERIOR - SVS/CÁCERES; MARINÉZIO SOARES DE MAGALHAES - 1º SEC. IMP. E COMUN. - GRA; ARCÍLIO DE BARROS FILHO - 2º SEC. IMP. E COMUN. - INCRA/CBÁ; IZABEL SANTANA DA SILVA - 1º SEC. APOS. E PENSION. - TRANS/CBÁ; ENILDO GOMES - 2º SEC. APOS. E PENSION. - FUNAI; JOÃO DE DEUS DA SILVA FILHO - 1º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; IDIO NEMÉZIO DE BARROS - 2º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; SELMO JACINTO DE OLIVEIRA - 1º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - CONAB; JOACIRA SANTANA RODRIGUES DE ALMEIDA - 2º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - CONAB; ELIETE DOMINGOS DA COSTA - 1º SEC. DE CULTURA - SRTE; HERONILDES FRANCISCO VIEIRA - 2º SEC. DE CULTURA - 9º BEC. SUPLENTE DE DIREÇÃO: DONATO FERREIRA DA SILVA - DSEI/CBÁ; SAMUEL FERNANDES DE SOUZA - SUS/ROO; LUIZ EDUARDO DE FREITAS BUENO - SVS/ERS/CBÁ; FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO - INCRA; JOSÉ MARIA SILVA E ARRUDA - SVS/CBÁ; SEBASTIÃO PINTO DA SILVA - MIN. TRANSP/CÁCERES. CONSELHO FISCAL TUTELAR: JOÃO GALDINO DE SOUZA - ERS/ CBÁ; JUAREZ JUSTINO DE BARROS - DSEI/CBÁ; MARIZE FRANCISCO DE ARRUDA - DNIT/CBÁ. SUPLENTE DE CONSELHO FISCAL: GEOVANO SANTOS MOREIRA - SVS/NORTELÂNDIA; MOACIR MÓDULO - SVS/TANGARA; ANTONIO SANTANA DO ESPIRITO SANTO - 9º BEC

Expediente



Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT

Telefone: (65) 3023-9338 - email: sindsepmt@gmail.com

Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT

E-mail: mhashi104@yahoo.com.br

Editoração eletrônica: Oficina A-104

O DDT NOS PEGOU

Intoxicados da extinta Sucam aguardam votação da pensão

Proibido no Brasil desde 1985, o DDT deixou sequelas em várias vítimas, algumas fatais e até hoje causa indignação

“O Estado brasileiro possui uma grande dívida para com os indivíduos que exerceram missão tão importante na extinta Sucam, (hoje Fundação Nacional da Saúde - Funasa) e que a ação danosa do pesticida causou a morte de inúmeros funcionários, além de sequelas graves que levaram a invalidez para o trabalho”, disse em sua alegação, o deputado Vitor Paulo, em seu relatório favorável à aprovação da PL 3.525/2012.

De autoria do então senador Marcelo Crivella (PRB), hoje ministro da Pesca e Aquicultura, o Projeto de Lei, aprovado pelo Senado Federal, concede pensão especial aos ex-servidores da extinta Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam), afetados por doença grave em decorrência de contaminação pelo dicloro-difenil-tricloroetano (DDT). Agora, em análise à revisão na Comissão de Seguridade e Família da

Câmara dos Deputados, o projeto aguarda votação.

A pensão proposta por Crivella é vitalícia, a título de indenização especial, no valor mensal de R\$ 2.500,00, estendida aos dependentes dos ex-servidores falecidos. O valor ainda será corrigido pelos mesmos índices aplicados aos benefícios do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), de modo a preservar o poder aquisitivo do beneficiário e protegê-lo de eventuais defasagens.

O DDT é um potente inseticida utilizado para o controle de pragas e endemias que pode ser absorvido pelas vias cutânea, respiratória e digestiva, acumulando no tecido adiposo humano, o que determina a sua lenta degradação, com capacidade de acumular no meio ambiente e em seres vivos, contaminando o homem diretamente ou por intermédio da cadeia alimentar. Em sua intoxicação aguda grave, o veneno atua principalmente no sistema nervoso

Foto: valdirmadruga.blogspot.com



Funcionários da antiga Sucam trabalharam sem nenhuma proteção durante 20 anos

central, provocando vários sintomas podendo levar até a morte.

Ainda segundo o relator do projeto, funcionários da antiga Sucam trabalharam sem proteção nenhuma durante quase 20 anos, borrifando casas pelo interior do país, na árdua missão de combater doenças endêmicas como a dengue, febre amarela e malária e hoje sofrem as consequências do envenenamento pelo pesticida. “É mais do que justo o resgate dessa dívida social e a garantia de um mínimo de dignidade aos servidores ainda vivos, que foram vítimas de doença profissional e se encontram atualmente abandonados e entregues à própria sorte”, cita o deputado Vitor Paulo.

Vale ressaltar, que o Brasil, nos últimos anos, vem ocupando o lugar de maior consumidor de agrotóxicos no mundo, utilizados na agricultura e impactando principalmente na saúde

pública e no meio ambiente. O Tribunal de Contas da União (TCU) anunciou que fará uma auditoria na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para avaliar os procedimentos de controle para liberação de agrotóxicos no país.

O pedido da análise foi feito pela Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Congresso Nacional, tendo como base, denúncia feitas por um ex-gerente da Anvisa, Luis Cláudio Meirelles, que apontou graves irregularidades que envolvia desde a liberação de produtos sem a necessária avaliação toxicológica, falsificação de assinatura a desaparecimento de processos em situação irregular.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 20 mil mortes ocorrem por ano em função do contato indireto com pesticidas, somente nos países em desenvolvimento.

Condsef convoca para as Plenárias Setoriais



A Diretoria Executiva da Condsef seguindo deliberação do Conselho Deliberativo de Entidades, convoca trabalhadores para participarem das Plenárias Setoriais que ocorrerão em sua sede, em Brasília, às 9 hs, para deliberarem sobre diversos assuntos, entre eles, o plano de lutas da categoria.

Veja o quadro com os respectivos órgãos convocados e fique atento quanto às datas das Plenárias.

SPU	18/03/2013
M.T.E	18/03/2013
Funai	18/03/2013
AGU/DPU	18/03/2013
Ministério da Fazenda	18/03/2013
C&T/INPI/INMETRO/Evandro Chagas/FUNDACENTRO	23/04/2013
Cultura	23/04/2013
DNOCS	23/04/2013
Educação	23/04/2013
Incra	23/04/2013
PRF/MJ	23/04/2013
Reintegrados/Anistiados	23/04/2013
Área dos Transportes (exceto DNIT)	23/04/2013
Área Ambiental (IBAMA, MMA e Chico Mendes)	23/04/2013



@ CUT - Um encontro inédito de dimensões históricas para a sociedade brasileira. Assim, mais de vinte movimentos que organizam a juventude no Brasil reunidos no Sindicato dos Químicos de São Paulo aprovaram e lançaram o Manifesto que balizará as ações da Jornada Nacional de Lutas da Juventude Brasileira. A Jornada, tradicionalmente realizada no mês de março, traz como diferencial neste ano o fato de estar sendo construída coletivamente por diversos movimentos juvenis.

@ DIAP - Para evitar a perda de profissionais qualificados do serviço público em condições de se aposentar, o governo federal ampliou

nos últimos anos o gasto com o chamado abono permanência, gratificação paga para o servidor continuar na ativa. Mais do que o peso dessa despesa nas contas públicas (R\$ 954,8 milhões em 2012 pagos a 95.166 trabalhadores, com gasto médio mensal de R\$ 836 por servidor), a prática evidencia distorções no sistema do funcionalismo.

@ SINTECT - O TST determinou à ECT a reintegração imediata ao emprego de um carteiro com deficiência visual do olho esquerdo demitido em 2004, depois de apenas 15 dias de serviço. A Turma também condenou os Correios ao pagamento de salários e vantagens retroativos à época da demissão com atualização monetária e juros. Como a demissão foi considerada discriminatória, a empresa foi condenada, ainda, ao pagamento de indenização por danos morais no valor de R\$ 20 mil, também com incidência de juros e atualização.

